



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE  
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

## COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO CLIPPING – JORNAIS IMPRESSOS

Correio Urbano

A3 POLÍTICA

Correio de Sergipe • Aracaju  
terça-feira • 17 de abril de 2018

# Vereadores são barrados no Hospital de Cirurgia

Integrantes da CPI da Saúde pretendiam realizar uma “visita surpresa” nas instalações, mas tiveram o acesso negado

Os vereadores Isac Silveira (PCdoB), Anderson de Tuca (PRTB), Cabo Amintas (PTB), Jason Neto (PDT) e Seu Marcos (PHS) chegaram ao Hospital de Cirurgia ontem, 16, para visitar alguns setores e entender o funcionamento do órgão, mas não conseguiram realizar o trabalho. Os parlamentares foram atendidos pelo assessor de comunicação, Júnior Valadares, que explicou aos parlamentares que os responsáveis pelo hospital estavam em reunião.

\*Apesar de os diretores estarem na casa, eles estão resolvendo outras coisas. Nesse horá-

rio, de 11h, não podemos deixar vocês realizarem a visita técnica, porque precisamos de alguns funcionários para acompanhar. A hora é de visita e almoço. Então, prezamos pelo respeito aos pacientes e seus acompanhantes. Não temos nada para esconder, mas, em nome do diretor, vocês estão convidados a retornar às 15h”, explicou o assessor.

Essa seria a primeira visita realizada pelos membros da CPI da Saúde ao hospital. “A Comissão Parlamentar de Inquérito tem prazo, os quais nós queremos cumprir. Estamos mais uma vez entregando a documentação e queremos que vocês assinem

confirmando o recebimento, algo desnecessário, já que o aviso foi feito em outra oportunidade”, esclareceu Anderson de Tuca. O vereador Cabo Amintas também questionou os motivos de os diretores não poderem receber os parlamentares. “Não vim aqui para ser atendido por assessor de comunicação. Viemos representando o povo e queremos respostas. Sei que o assessor está fazendo o seu trabalho, mas é com a imprensa que ele deve falar”, disse.

“O principal motivo que levou a comissão a visitar o hospital foi tentar entender como é realizada a triagem no atendimen-

to, esclarecendo as localidades dos municípios dos pacientes, e quem paga a conta. “Queremos que o diretor nos explique sobre a regulação das pessoas atendidas e a estrutura que está sendo oferecida. Esses pacientes são de Aracaju, ou nosso município está pagando a conta de pessoas que moram em outras cidades?”, indagou o vereador e também presidente da CPI da Saúde, Seu Marcos.

Sobre a tentativa de visitar e esclarecer o funcionamento do Hospital de Cirurgia, Jason Neto se mostrou indignado com a falta de respostas e demonstrou preocupação com os prazos

para a entrega dos documentos. Já o vereador Isac não viu com bons olhos a desculpa de um diretor estar no Ministério Público e outro, em outra reunião. “Solicitamos o acesso a algumas áreas do hospital e nos foi negado. Estamos querendo apenas compreender as problemáticas e dificuldades de funcionamento do hospital. Parece uma ação pensada para conter o aprofundamento da causa e as possíveis soluções”, falou Isac.

A assessoria do hospital explicou que os vereadores chegaram à unidade às 11h30 e que naquele momento a direção estava em reunião. Por isso, não poderia atender os parlamen-



**“QUEREMOS QUE O DIRETOR NOS EXPLIQUE SOBRE A REGULAÇÃO DAS PESSOAS ATENDIDAS E A ESTRUTURA QUE ESTÁ SENDO OFERECIDA”**

tares. Além disso, teria sido dada a opção de o grupo ser recebido a partir das 15h. “11h30 é um horário crítico para o hospital, por ser horário de prescrição médica e de distribuição de almoço para os pacientes”.